

203

**CONTESTAÇÃO INTERNACIONAL E REAÇÃO INTERESTATAL: 2004-2006.** *Júlio César Cossio Rodriguez, Carlos Schmidt Arturi (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho insere-se no âmbito do projeto de pesquisa intitulado *Contestação Internacional e a Reação Interestatal*, que integra o grupo de pesquisa *Contestação Internacional e Controles Democráticos*, credenciado no CNPq e coordenado pelo professor Carlos Schmidt Arturi. A temática central do projeto são os movimentos de contestação internacional e as reações dos Estados nacionais a sua emergência nos últimos anos. A área de análise principal é a União Européia, onde o processo de cooperação policial e de inteligência entre seus estados membros, visando vigiar e reprimir os movimentos antiglobalização, encontra-se mais desenvolvido. A cooperação securitária na União Européia (UE) e desta com outros Estados e blocos regionais também são objeto de exame. O trabalho consiste na análise da literatura científica acerca desta temática nas áreas de política internacional e relações internacionais, no exame de documentos e dados oficiais da UE, na identificação das práticas de contestação internacional e no acompanhamento das atividades de vigilância, controle e coerção dos Estados-membros da União Européia frente a estes movimentos. Os atentados terroristas de 11 de Setembro de 2001, nos Estados Unidos, e em território europeu, a partir de 2002, provocaram uma mudança na prática policial e judiciária neste continente, com o incremento da cooperação antiterrorista e da reação securitária face aos movimentos sociais antiglobalização. Esta pesquisa, portanto, colabora para o estudo dos novos atores do sistema internacional e da articulação securitária entre os Estados mais desenvolvidos do Ocidente. (PIBIC).